Trabalhos Científicos

Título: Abandono Do Esquema Vacinal Profilático Contra A Raiva Humana No Município De Palmeira Dos Índios-Al, No Período De 2014 A 2018: Uma Reflexão Sobre A Vulnerabilidade Desses Indivíduos.

Autores: LILIAN MARIA DE ARAÚJO PORTO (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL), MARIA REGINEIDE DE ARAÚO, KARLA PAES MACEDO RODRIGUES DOS SANTOS

Resumo: Objetivos: - Coletar o nº de agravos ocorridos frente à exposição do vírus rábico no período de 2014 a 2018 no município de Palmeira dos Índios, - Analisar o quantitativo de tratamento profilático com a vacina antirrábica humana concluídos, -Identificar a taxa de abandono do tratamento instituído com a vacina ARH, -Comparar nº de casos do município em relação ao nº total de casos do Estado de Alagoas. Metodologia: Estudo descritivo e analítico com dados coletados no SINAN-NET da Secretaria Estadual de Saúde (SESAU/AL) - Núcleo de Zoonoses. Resultados: Frequência por ano de notificação/segundo município de residência/Palmeira dos Índios -AL: ANO:2014 (169 CASOS), 2015 (265 CASOS),2016 (253 CASOS), 2017(274 CASOS),2018(261 CASOS), Frequência de abandono/segundo município de residência/Palmeira dos Índios- AL: ANO:2014(08 CASOS),2015(05 CASOS),2016 (06 CASOS),2017 (29 CASOS),2018 (27 CASOS), Total de casos notificados no Estado de Alagoas: ANO:2014(13082 CASOS),2015 (12631 CASOS), 2016 (10359 CASOS),2017 (13073 CASOS),2018 (14021 CASOS), Discussão: A raiva humana continua sendo um problema de saúde pública pela altíssima gravidade do seu acometimento e por apresentar alta preventabilidade, quando adotadas adequadas estratégias para vacinação das pessoas sob risco, bem como dos animais que constituem-se em principal fonte de infecção. A vacinação antirrábica é a ação de maior eficiência para eliminação desse agravo em seu ciclo urbano. O abandono ao esquema vacinal instituído, torna as pessoas sob risco susceptíveis a um êxito fatal. Conclusões: Concluímos que o trabalho mostra sua relevância pela percepção do problema e uma reflexão sobre a necessidade de novas estratégias para evitar o nº de indivíduos expostos ao adoecimento e morte.